

MANUAL DO CANDIDATO

O Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) é formado pelas seis Universidades Públicas localizadas no estado – UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO – e pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Fundação CECIERJ, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade, utilizando a moderna metodologia da educação a distância. Pretendemos contribuir decisivamente para a oferta de oportunidades de acesso ao ensino superior de qualidade, mais particularmente para a formação de professores da educação básica em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Realizamos, agora, nosso 14º Vestibular em 33 pólos regionais, oferecendo sete licenciaturas: Ciências Biológicas, Física, História, Matemática, Pedagogia, Química e Turismo, além dos cursos de Administração e Tecnologia em Sistemas de Computação. Este é também o 3º Vestibular do Consórcio CEDERJ dentro do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES), um programa da Secretaria de Educação a Distância do MEC.

Na realidade, o aluno do Consórcio CEDERJ está matriculado regularmente em uma das Universidades consorciadas. Os cursos, semipresenciais, possuem cinco aspectos principais:

- a) material didático próprio, especialmente preparado para educação a distância, incluindo impressos, videoaulas e recursos multimeios;
- b) sistema de apoio à aprendizagem baseado em duas formas de tutoria: a presencial, que disponibiliza para o aluno dos períodos iniciais um encontro semanal de duas horas por disciplina no pólo regional a que está vinculado; e a distância, a partir das Universidades consorciadas, à qual o aluno tem acesso através da plataforma CEDERJ e de telefone 0800, para todas as disciplinas;
- c) um processo de avaliação presencial realizado nos pólos regionais, similar àquele utilizado para avaliar os alunos nos cursos presenciais das Universidades consorciadas;
- d) um sistema moderno de Universidade virtual a que o aluno tem acesso pela plataforma CEDERJ, um ambiente virtual de aprendizagem com ferramentas que garantem interatividade;
- e) laboratórios didáticos de Biologia, Computação, Física e Química nos pólos regionais.

Nos pólos regionais, quase todos mantidos pelas prefeituras municipais, há ainda laboratórios de informática conectados à internet, biblioteca e salas de estudo com pessoal técnico-administrativo, além dos tutores presenciais, uma estrutura que garante o adequado atendimento ao aluno.

Para nós, docentes e técnico-administrativos da Fundação CECIERJ e das Universidades do Consórcio CEDERJ, é uma grande satisfação oferecer esta oportunidade de estudo. Desejamos que você seja bem-sucedido neste Vestibular e passe a integrar o corpo discente de uma das Universidades consorciadas.

Até breve,
Masako Oya Masuda
Presidente da Fundação CECIERJ
Consórcio CEDERJ

INFORMAÇÕES GERAIS

- A inscrição no Concurso Vestibular será realizada somente através da página www.cederj.edu.br/vestibular do dia 27 de outubro a 22 de novembro.
- Para efetuar a inscrição, o candidato deverá pagar a taxa de inscrição através do boleto bancário que será obtido quando da inscrição.
- Os candidatos que obtiveram isenção da taxa de inscrição ou tiveram deferida a pré-inscrição no sistema de cotas deste concurso farão a inscrição pela página www.cederj.edu.br/vestibular de 05 a 22 de novembro de 2008.
- São destinados aos professores das redes públicas de ensino estadual ou municipais 20% das vagas dos cursos de Licenciatura oferecidos pela UFF, UFRJ e UNIRIO. Dos cursos oferecidos pela UENF, são destinados a esses professores 20% das vagas remanescentes das cotas.
- Para efeito de inscrição, serão considerados documentos de identificação: Documento de Identidade expedido por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas ou Polícias Militares, Passaporte, Carteira de Trabalho, Certificado de Reservista, Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia e assinatura) e carteira expedida por ordens ou conselhos criados por lei federal e controladores do exercício profissional, desde que contenha o número do documento de identificação que lhe deu origem. Não serão aceitos protocolos de qualquer desses documentos.
- Para candidatos estrangeiros, serão considerados documentos de identificação a Carteira de Identidade de Estrangeiro, permanente ou temporária, atualizada, bem como o Passaporte com visto válido à época da inscrição.
- O candidato que não cumprir as exigências relativas ao documento de identificação não terá sua inscrição confirmada.
- O candidato portador de deficiência auditiva, visual ou motora que implique necessidade de auxílio no ato da realização da prova deverá registrar sua condição no Requerimento de Inscrição.
- O candidato que, à época da realização da prova, for portador de doença infecto-contagiosa ou se encontrar em situação que demande cuidado médico especial deverá comunicar sua condição à Fundação CECIERJ até às 14h do dia anterior ao da realização da prova. A Fundação CECIERJ avaliará a possibilidade de atender às especificidades requeridas, no próprio local da prova.
- **De acordo com o projeto pedagógico de cada curso, serão realizadas atividades presenciais obrigatórias, inclusive todas as provas, em datas previamente agendadas, em sua maioria aos sábados e domingos.**
- As tutorias presenciais e os laboratórios de ciências dos pólos de Barra do Piraí, Itaocara, Natividade, Quatis, Rio das Flores e Santa Maria Madalena são realizadas nos pólos de Piraí, São Fidélis, Itaperuna, Resende-Centro, Piraí e Cantagalo, respectivamente.
- **As atividades de Estágio Supervisionado dos alunos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física, História, Matemática, Pedagogia, Química e Turismo são presenciais e realizadas em escolas parceiras escolhidas a partir de critérios estabelecidos pelas Coordenações de Estágio das Universidades consorciadas.**

COMO SE INSCREVER

Candidatos isentos do pagamento da taxa de inscrição

- Acessar a Internet, através da página www.cederj.edu.br/vestibular, a partir das 13h do dia 05 de novembro até às 24h do dia 22 de novembro de 2008.
- Preencher e enviar o formulário de inscrição.

Candidatos não isentos do pagamento da taxa de inscrição

- Acessar a Internet, através da página www.cederj.edu.br/vestibular, a partir das 13h do dia 27 de outubro até às 24h do dia 22 de novembro de 2008 e seguir as seguintes orientações:
- Preencher e enviar o formulário de inscrição e, ao final, imprimir o boleto bancário.
- Pagar a taxa de inscrição conforme as determinações do próximo item.

Candidatos a vagas destinadas a professores das redes públicas de ensino estadual e municipais do Estado do Rio de Janeiro

- O candidato que desejar se inscrever nas vagas destinadas aos professores das redes públicas de ensino estadual ou municipais do Estado do Rio de Janeiro deverá, ao preencher o formulário de inscrição, manifestar esse interesse, fazendo constar no campo próprio o número oficial de sua matrícula na rede pública de ensino, e a qual pertence (estadual ou municipal).
- É de única e exclusiva responsabilidade do candidato a opção pelas vagas destinadas a professores da rede pública de ensino, estadual ou municipal.
- Após o término do período de solicitação de inscrição, o candidato não poderá incluir ou excluir, por qualquer motivo, a opção pelas vagas destinadas aos professores da rede pública de ensino.

Só será permitida uma inscrição por candidato. Será possível ao candidato fazer alterações em seus dados de inscrição (inclusive curso e pólo de escolha) até o último dia de inscrição.

TAXA

- A taxa de inscrição, no valor de R\$ 42,00 (quarenta e dois reais), deverá ser paga, através do boleto bancário emitido na inscrição, somente em espécie, em agência do Banco Itaú S. A. Não serão aceitos depósitos em caixas eletrônicos, transferências DOC's pela internet nem por outras formas de pagamento.
- O simples recolhimento da taxa de inscrição não garantirá a inscrição no Concurso.
- A taxa, uma vez recolhida, não terá seu valor devolvido.

QUADRO DE VAGAS

Pólos Regionais	LICENCIATURAS								Administração
	Matemática	Ciências Biológicas	Física	História	Pedagogia	Química	Turismo	Tecnologia	
Angra dos Reis	50 (UFF)	45 (UFRJ)	32 (UFRJ)		40 (UERJ)	30 (UENF)	40 (UFRRJ)	35 (UFF)	40 (UFRRJ)
Barra do Pirai					15 (UNIRIO)			15 (UFF)	
Bom Jesus do Itabapoana	20 (UFF)	30 (UENF)			40 (UNIRIO)				
Campo Grande	60 (UFF)	45 (UFRJ)	40 (UFRJ)						
Cantagalo	40 (UFF)			40 (UNIRIO)	35 (UNIRIO)				
Duque de Caxias		45 (UFRJ)	40 (UFRJ)	40 (UNIRIO)				35 (UFF)	
Itaguaí								35 (UFF)	
Itaocara	10 (UFF)	15 (UENF)			30 (UNIRIO)				
Itaperuna	30 (UFF)	45 (UENF)	32 (UFRJ)		40 (UNIRIO)			35 (UFF)	40 (UFRRJ)
Macaé	35 (UFF)	45 (UENF)	32 (UFRJ)						
Magé	40 (UNIRIO)								40 (UFRRJ)
Maracanã					40 (UERJ)				
Miguel Pereira	30 (UNIRIO)			40 (UNIRIO)	25 (UNIRIO)				
Natividade	10 (UFF)				15 (UNIRIO)				

Niterói					60 (UNIRIO)				
Nova Friburgo		45 (UERJ)			40 (UERJ)				
Nova Iguaçu	50 (UFF)	45 (UFRJ)	40 (UFRJ)		40 (UERJ)			35 (UFF)	
Paracambi	50 (UFF)	45 (UERJ)	32 (UFRJ)		40 (UERJ)	30 (UENF)			
Petrópolis	40 (UNIRIO)	45 (UENF)			40 (UERJ)				
Piraí	25 (UFF)	40 (UFRJ)		40 (UNIRIO)	30 (UNIRIO)	30 (UENF)		35 (UFF)	40 (UFRRJ)
Quatis									15 (UFRRJ)
Resende FAT		45 (UERJ)			40 (UERJ)				
Resende CENTRO	40 (UFF)			40 (UNIRIO)			40 (UFRRJ)		40 (UFRRJ)
Rio Bonito	40 (UFF)				35 (UNIRIO)			35 (UFF)	
Rio das Flores	10 (UFF)				25 (UNIRIO)			15 (UFF)	15 (UFRRJ)
Santa Maria Madalena	6 (UFF)				15 (UNIRIO)				
São Fidélis	20 (UFF)	35 (UENF)			30 (UNIRIO)	30 (UENF)		35 (UFF)	40 (UFRRJ)
S. Francisco de Itabapoana	25 (UFF)	30 (UENF)			40 (UNIRIO)				
São Gonçalo							40 (UFRRJ)	35 (UFF)	40 (UFRRJ)
São Pedro da Aldeia	50 (UFF)				40 (UERJ)				
Saquarema	50 (UFF)				40 (UNIRIO)		40 (UFRRJ)	35 (UFF)	40 (UFRRJ)
Três Rios	40 (UNIRIO)	45 (UFRJ)	25 (UFRJ)		40 (UNIRIO)			35 (UFF)	
Volta Redonda	80 (UFF)	45 (UFRJ)	32 (UFRJ)		50 (UNIRIO)			35 (UFF)	
TOTAL	851	690	305	200	885	120	160	450	350

CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

- Os candidatos que tiverem sua inscrição confirmada deverão obter seus Cartões de Confirmação de Inscrição (CCI) de 08 a 12 de dezembro de 2008, exclusivamente na página www.cederj.edu.br/vestibular.
- O candidato deverá conferir os seguintes dados no CCI: número do documento de identificação e respectivo órgão expedidor; opção de curso, pólo, língua estrangeira e sua opção de cota, a fim de concorrer às vagas relativas ao Sistema de Cotas estabelecido pelas Leis Estaduais nºs 4151/2003 e 5074/2007, se for o caso.
- Qualquer dado incorreto, incompleto ou ausente deverá ser comunicado pelo e-mail vestibular@cederj.rj.gov.br até o dia 12 de dezembro de 2008. A não-comunicação implicará a aceitação das informações registradas no documento recebido.

A PROVA

- As questões da prova do Concurso de Seleção do Consórcio CEDERJ serão elaboradas com base nos conteúdos relacionados a seguir, pertinentes à base nacional comum dos currículos do Ensino Médio, organizada em áreas de conhecimento, explicitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CEB/CNE nº 3/98), a saber: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- A prova será realizada no dia 13 de dezembro (sábado) e será constituída de quarenta questões de múltipla escolha abrangendo conhecimentos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês), Biologia, Física, Matemática, Química, Geografia e História, uma Redação em Língua Portuguesa e por cinco questões específicas:
de **História e Matemática** para os candidatos ao Curso de Administração;
de **Biologia** para os candidatos de Licenciatura em Ciências Biológicas;
de **Física e Matemática** para os candidatos ao Curso de Licenciatura em Física;
de **História e Português/Literatura** para os candidatos ao Curso de Licenciatura em História;
de **Matemática** para os candidatos ao Curso de Licenciatura em Matemática;
de **Língua Portuguesa** para os candidatos ao Curso de Licenciatura em Pedagogia;
de **História e Geografia** para os candidatos ao Curso de Licenciatura em Turismo;
de **Física e Matemática** para os candidatos ao Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação;
de **Química** para os candidatos ao Curso de Licenciatura em Química.
- Os candidatos farão as provas nos municípios dos pólos regionais para o qual se inscreveram, exceto os candidatos de Natividade, que farão a prova no município de Itaperuna.
- O candidato deverá comparecer ao local de realização da prova munido de caneta esferográfica de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente azul) e o original do documento de identificação com o qual se inscreveu.
- Em hipótese alguma será permitido realizar a prova fora do local estabelecido pelo Consórcio CEDERJ.
- A prova iniciará-se às 09h, com duração de 05 (cinco) horas, devendo o candidato apresentar-se no local de sua realização às 08h.
- O candidato que chegar ao local de realização da prova após o horário de início da prova será eliminado do concurso.
- Em cada sala, os 03 (três) últimos candidatos a terminar a Prova só poderão sair juntos. O não-cumprimento desta determinação pode implicar a anulação da prova do(s) candidato(s) que se recusar(em) a permanecer.
- O candidato poderá recorrer da formulação das questões - tanto das de múltipla escolha quanto das específicas - até as 18 horas do dia posterior ao da realização da prova. Para tal, deverá remeter solicitação fundamentada para o e-mail vestibular@cederj.rj.gov.br.

CORREÇÃO DAS PROVAS

- Será eliminado do concurso o candidato que obtiver número de acertos ou nota igual a zero no total das questões de múltipla escolha, na redação ou no total das questões específicas.
- O candidato que alcançar nas questões de múltipla escolha um mínimo de vinte acertos terá corrigida a sua redação em Língua Portuguesa e as questões específicas.
- Se, após a aplicação do critério de eliminação da prova objetiva, o número de candidatos do pólo for inferior a três vezes o número de vagas do curso oferecidas nesse local, terão corrigidas a redação e as questões específicas, pela ordem decrescente do total de acertos, tantos candidatos quantos forem necessários para que seja atingida a relação de três candidatos para cada uma dessas vagas.
- Se, após a aplicação do critério de eliminação da prova objetiva, o número de candidatos do pólo for superior a oito vezes o número de vagas do curso oferecidas nesse local, deixarão de ter corrigidas a redação e as questões discursivas, pela ordem crescente do total de acertos, tantos candidatos quantos forem necessários para que seja atingida a relação de oito candidatos para cada uma dessas vagas.
- Se, na ocasião da aplicação dos critérios mencionados, ocorrer empate no número de acertos entre vários candidatos, todos estes terão corrigidas a redação e as questões discursivas.

COMO SABER DOS RESULTADOS

- Os resultados da prova objetiva serão divulgados no dia 19 de dezembro de 2008 e os da redação e da prova específica no dia 06 de janeiro de 2009. O resultado final será divulgado no dia 13 de janeiro de 2009.

- Os resultados parciais e o resultado final serão divulgados no pólo regional para onde os candidatos se inscreveram e na página www.cederj.edu.br/vestibular.

COMO PEDIR REVISÃO DE PROVA

- Não cabe solicitação de revisão do cartão de respostas das questões de múltipla escolha.
- O candidato que desejar solicitar revisão da nota da redação em Língua Portuguesa e/ou da nota das questões específicas deverá fazê-lo mediante requerimento fundamentado dirigido à Fundação CECIERJ, responsável pelo Concurso de Seleção Pública do Consórcio CEDERJ.
- O pedido de revisão deverá ser solicitado no dia 7 de janeiro de 2009 no pólo para onde o candidato se inscreveu, no horário das 12h às 18h, apresentando o requerimento juntamente com o comprovante de depósito realizado em qualquer agência do Banco Itaú S.A, no valor de R\$ 20,00 (vinte reais) por prova. Não serão aceitos depósitos em caixas eletrônicos, transferências ou DOC's pela internet nem outras formas de pagamento. O comprovante de depósito deverá conter os seguintes dados:

Nome: ERJ – CECIERJ - GradDist

Agência: 5673

Nº da conta: 00246-4

- Não será considerada qualquer solicitação de revisão de prova fora do prazo estabelecido.
- A nota da prova, por ocasião da revisão solicitada, poderá ser mantida, aumentada ou diminuída.
- A nota atribuída pela banca examinadora, após a revisão, é definitiva.

COMO SABER A PONTUAÇÃO

A nota final será a média ponderada das notas da prova de múltipla escolha multiplicado por 2,5 (N1); da redação (N2) e da prova específica (N3)

- As notas N1, N2 e N3 variarão entre zero e cem.
- A nota final (N) será a média ponderada das notas N1, N2 e N3, sendo atribuído peso quatro à primeira e peso três a cada uma das outras duas, ou seja:

$$N = (4.N1 + 3.N2 + 3.N3) / 10$$

- A nota final será apresentada com duas casas decimais, desprezando-se as demais.
- As vagas oferecidas pelo presente edital destinam-se somente aos pólos regionais do Consórcio CEDERJ, respeitando a classificação final dos candidatos.

A CLASSIFICAÇÃO

- A classificação final dos candidatos, por curso em cada pólo, considerará apenas aqueles que não forem eliminados do concurso e far-se-á obedecendo à ordem decrescente das suas notas finais.
- No caso dos cursos da UENF e da UERJ, em cumprimento ao Sistema de Cotas instituído pelas Leis Estaduais nº 4151/2003 e 5074/2007, fica reservado um mínimo de 45% (quarenta e cinco por cento) das vagas, distribuídas da seguinte forma:
 - a) 20% (vinte por cento) para alunos oriundos da rede pública de ensino;
20% (vinte por cento) para negros;
5% (cinco por cento) para pessoas com deficiência, ou para pessoas nascidas no Brasil integrantes de minorias étnicas ou filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária mortos ou incapacitados em razão do serviço.
 - b) A reserva de 5% (cinco por cento) das vagas para pessoas com deficiência, para pessoas nascidas no Brasil integrantes de minorias étnicas ou filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço será aplicada à totalidade desse conjunto, obedecida a ordem decrescente do total de pontos dos candidatos, não sendo estabelecida nenhuma subdivisão do referido percentual entre os candidatos com deficiência, os integrantes de minorias étnicas e

filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

- c) Só terão direito a concorrer às vagas reservadas pelo Sistema de Cotas os candidatos cuja pré-inscrição foi deferida segundo o Edital de Isenção da Taxa de Inscrição e Pré-Inscrição no Sistema de Cotas do Concurso de Seleção Pública para Educação Superior a Distância.
 - d) O preenchimento das vagas reservadas aos candidatos que atenderem aos pré-requisitos do presente Edital obedecerá rigorosamente a ordem decrescente do total de pontos obtidos pelos candidatos inscritos respectivamente em cada um dos três grupos de cotas instituídos.
 - e) Em caso de não-preenchimento de vagas reservadas em qualquer um dos grupos instituídos pelas Leis Estaduais nos 4151/2003 e 5074/2007, essas vagas deverão ser ocupadas prioritariamente por candidatos dos demais grupos de cotas inscritos no mesmo curso em que tal fato ocorrer, seguindo rigorosamente a ordem decrescente do total de pontos obtidos pelos candidatos inscritos no Sistema de Cotas.
 - f) Caso não mais existam candidatos às vagas reservadas para todos os grupos instituídos pelo Sistema de Cotas das Leis Estaduais nos 4151/2003 e 5074/2007, as vagas deverão ser ocupadas pelos demais candidatos inscritos no mesmo curso, no pólo regional em que tal fato ocorrer, seguindo rigorosamente a ordem decrescente do total de pontos dos candidatos.
 - g) Caso não mais existam candidatos às vagas regulares, elas deverão ser ocupadas pelos demais candidatos inscritos para todos os grupos instituídos pelo Sistema de Cotas das Leis Estaduais nos 4151/2003 e 5074/2007, no curso, pólo regional em que tal fato ocorrer, seguindo rigorosamente a ordem decrescente do total de pontos dos candidatos.
- O resultado dos candidatos que optaram pelas vagas destinadas aos professores da rede pública de ensino será definido mediante os seguintes critérios:
 - a) O candidato que optou pelas vagas destinadas aos professores da rede pública de ensino será classificado, segundo ordenação, no curso de Licenciatura de sua opção, em ordem decrescente da pontuação final, e convocado para a matrícula nas vagas destinadas aos professores da rede pública de ensino.
 - b) O candidato que não obtiver a classificação e não sendo eliminado concorrerá com os demais candidatos, no mesmo curso.
 - Na ocorrência de candidatos com notas finais coincidentes, o desempate na classificação final será feito levando-se em conta, sucessivamente: a maior nota na Redação em Língua Portuguesa; a maior nota nas questões específicas; a maior nota nas questões de múltipla escolha. Persistindo o empate, terá prioridade o candidato mais idoso.

MATRÍCULA E INSCRIÇÃO AUTOMÁTICA EM DISCIPLINAS

- A matrícula e a inscrição automática em disciplinas ocorrerão obrigatoriamente nos dias 29 e 30 de janeiro de 2009, das 9h às 18h, pelo próprio candidato, por seu representante legal (no caso de menor de 18 anos não emancipado), ou através de procurador desde que este apresente também os seguintes documentos:
 - a) para o representante legal:
 - documento de identificação do representante legal (fotocópia autenticada) e
 - documento de identificação do candidato (fotocópia autenticada).
 - b) para o procurador:
 - procuração por instrumento particular
 - documento de identificação do procurador (fotocópia autenticada) e
 - documento com assinatura recente do candidato (fotocópia autenticada).
- A matrícula e a inscrição automática em disciplinas serão feitas somente no pólo regional em que o candidato realizará seu curso. A listagem com os endereços dos pólos está disponível neste manual, na página www.cederj.edu.br/vestibular ou pelo telefone (21) 2568-1226.
- Só será matriculado o candidato que, de acordo com a legislação em vigor, houver concluído o Ensino Médio ou curso equivalente, perdendo o direito à vaga aquele que não apresentar, no ato da matrícula, prova de escolaridade do Ensino Médio ou equivalente, devendo tal comprovação ser feita mediante apresentação de histórico escolar e certificado de conclusão de ensino médio ou curso equivalente, não sendo aceito outra prova de escolaridade, ainda que de nível superior.
- O candidato classificado que por qualquer motivo não efetuar a matrícula no dia estipulado perderá o direito à vaga, não podendo pleitear matrícula posteriormente, ainda que existam vagas.
- Por ocasião da matrícula, o candidato classificado deverá apresentar:

a) Três fotografias 3x4 e

Original e cópia dos seguintes documentos:

- b) Ficha de matrícula obtida na página www.cederj.edu.br/vestibular;
- c) Documento de identificação;
- d) CPF;
- e) Histórico escolar com conclusão do Ensino Médio ou de curso equivalente;
- f) Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou de curso equivalente;
- g) Declaração de equivalência ao Ensino Médio emitida pelo órgão competente da Secretaria de Estado de Educação, se portador de documentação expedida por instituições estrangeiras;
- h) Certificado de reservista ou prova de estar em dia com suas obrigações militares, se do sexo masculino e maior de dezoito anos;
- i) Título de eleitor, se maior de dezoito anos;
- j) Para estrangeiros, o documento de identificação é a carteira de identidade de estrangeiro, permanente ou temporária, atualizada, bem como o passaporte com visto válido à época da matrícula;
- k) Os candidatos aprovados para as vagas destinadas a professores da rede pública deverão apresentar contracheque do mês anterior.

- **A confirmação da matrícula está condicionada à análise da documentação, a ser feita pela Universidade responsável pela diplomação e pelo ato acadêmico pertinente.**

RECLASSIFICAÇÃO

- Em caso de vagas não preenchidas, a Fundação CECIERJ divulgará, nos dias 03 de fevereiro de 2009 (primeira reclassificação) e 06 de fevereiro de 2009 (segunda reclassificação), a lista com os nomes dos candidatos reclassificados na página www.cederj.edu.br/vestibular e no pólo regional correspondente, respeitando a ordem imediata de classificação em cada curso e pólo. Esses candidatos deverão efetuar sua matrícula no dia 04 de fevereiro de 2009 (primeira reclassificação) e 10 de fevereiro de 2009 (segunda reclassificação), das 09h às 18h.

REGISTRO DE INTERESSE PARA VAGAS REMANESCENTES

- Após a segunda reclassificação, persistindo a ocorrência de vagas remanescentes em qualquer curso/pólo pela inexistência de candidatos aptos à classificação, os candidatos aprovados e não classificados em outro pólo poderão registrar formalmente seu interesse em ocupar essas vagas no dia 11 de fevereiro de 2009 na página www.cederj.rj.gov.br.
- Candidatos aprovados e classificados que perderam o prazo para a matrícula não são elegíveis para as vagas remanescentes.
- O registro de interesse se dará para o curso da opção original do candidato, para pólos pertencentes à mesma região do pólo para o qual o candidato se inscreveu, de acordo com a tabela abaixo:

REGIÃO	PÓLOS
I	Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, São Fidélis, São Francisco do Itabapoana, Itaocara e Natividade.
II	Cantagalo, Nova Friburgo, Itaocara e Santa Maria Madalena.
III	Angra dos Reis, Barra do Piraí, Miguel Pereira, Paracambi, Piraí, Resende-FAT, Resende-Centro, Volta Redonda, Quatis.
IV	Macaé, Magé, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Saquarema.
V	Petrópolis, Três Rios e Rio das Flores.
VI	Campo Grande, Duque de Caxias, Itaguaí, Maracanã, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, São Gonçalo.

- O simples registro de interesse em vagas remanescentes não garante ao candidato o direito de ocupação de vaga.
- Todos os candidatos aprovados e ainda não classificados que não registrarem o interesse pelas vagas remanescentes perderão automática e definitivamente o direito a pleitear as vagas remanescentes.
- O Consórcio CEDERJ fará divulgar na página www.cederj.edu.br/vestibular, um quadro com o número de vagas disponíveis por pólo.

- A classificação dos candidatos que tenham registrado interesse pelas vagas remanescentes será feita de acordo com a ordem decrescente das notas finais desses candidatos.
- Na ocorrência de candidatos com notas finais coincidentes, o desempate na classificação final será feito levando em conta, sucessivamente: a maior nota na redação em Língua Portuguesa; a maior nota nas questões específicas; a maior nota nas questões de múltipla escolha. Persistindo o empate, terá prioridade o candidato mais idoso.
- Os candidatos classificados para as vagas remanescentes farão a matrícula e a inscrição em disciplinas no dia 17 de fevereiro de 2009, das 9h às 18h, no pólo regional em que realizarão seu curso.

CRONOGRAMA GERAL DO VESTIBULAR 2009-1

DATA	AÇÃO
27/10/08 a 22/11/08	Inscrição
08 a 12/12/08	Entrega do Cartão de Confirmação de Inscrição
13/12/08	PROVA
19/12/08	Divulgação das notas da prova objetiva
06/01/09	Divulgação das notas da Redação e da Prova Específica
07/01/09	Pedido de Revisão da Redação e da Prova Específica
13/01/09	RESULTADO FINAL
29 e 30/01/09	Matrícula e Inscrição automática em Disciplinas
03/02/09	Divulgação da 1ª Reclassificação
04/02/09	Matrícula da 1ª Reclassificação
06/02/09	Divulgação da 2ª Reclassificação
07/02/09	AULA INAUGURAL
10/02/09	Início do Ano Letivo
10/02/09	Matrícula da 2ª Reclassificação
11/02/09	Editais de Vagas Remanescentes
11/02/09	Inscrição para as Vagas Remanescentes
16/02/09	Resultado para as Vagas Remanescentes
17/02/09	Matrícula para as Vagas Remanescentes

AS UNIVERSIDADES CONSORCIADAS

UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

A Universidade Estadual do Norte Fluminense "UENF" TEM SEDE na cidade de Campos dos Goytacazes, município do norte do Estado do Rio de Janeiro, distante cerca de 280 quilômetros da capital, E MANTÉM UM CAMPUS EM MACAÉ (RJ). COMO FRUTO DE UMA INTENSA MOBILIZAÇÃO POPULAR E DE UMA EMENDA POPULAR INCORPORADA À Constituição do Estado do Rio de Janeiro, a UENF foi criada em agosto de 1993. Idealizada pelo professor Darcy Ribeiro para ser um pólo estratégico de desenvolvimento científico e tecnológico da região, a UENF atua nas áreas de ensino, pesquisa fundamental e

aplicada e de extensão. Atualmente, a UENF mantém 17 cursos de graduação, 13 cursos de mestrado e nove de doutorado. Estas atividades realizam-se principalmente no *campus* LEONEL BRIZOLA. Seus laboratórios, escritórios, salas de aulas, bibliotecas, oficinas, administração e demais dependências de apoio ocupam uma área de 500 mil metros quadrados, situada na Avenida Alberto Lamego, 2000, em Campos dos Goytacazes (RJ).

UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

A Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF – está localizada na cidade de Campos dos Goytacazes, município do norte do Estado do Rio de Janeiro, distante cerca de 280 quilômetros da capital. A UENF, em obediência à Constituição do Estado do Rio de Janeiro, foi criada em agosto de 1993, e sua inauguração solene ocorreu no dia 28 de março de 1994. Idealizada pelo professor Darcy Ribeiro para ser um pólo estratégico de desenvolvimento científico e tecnológico da região, atua nas áreas de ensino tanto de graduação, com 12 cursos em funcionamento, como de pós-graduação *stricto sensu*, com seis cursos de doutorado e oito de mestrado, e *lato sensu*, de pesquisa fundamental e aplicada e de extensão. Essas atividades realizam-se principalmente no *campus* Darcy Ribeiro. Seus laboratórios, escritórios, salas de aulas, bibliotecas, oficinas, administração e demais dependências de apoio ocupam uma área de 50 mil metros quadrados, situada na Avenida Alberto Lamego, 2000.

UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro, inicialmente chamada Universidade do Distrito Federal (UDF), foi formada pela junção das faculdades de Ciências Econômicas, Ciências Médicas, Ciências Jurídicas e Ciências e Letras. Com a transferência da capital para Brasília, passou a se chamar Universidade do Rio de Janeiro (URJ). No ano seguinte, foi denominada UEG – Universidade do Estado da Guanabara – e ganhou o Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, (sede da Faculdade de Ciências Médicas, que atualmente é referência em várias especialidades médicas – Para ser retirado). Em 1976, foi inaugurado o Campus Universitário Francisco Negrão de Lima, no Maracanã e hoje a Universidade atua não só na cidade do Rio de Janeiro como também em Duque de Caxias, Nova Friburgo, Resende e São Gonçalo valorizando a sua missão de levar o ensino superior de qualidade para a população do Estado. Nestes diferentes Campus são oferecidos 33 cursos de graduação além de cursos de extensão, mestrado, doutorado e de especialização.

UFF - Universidade Federal Fluminense

A Universidade Federal Fluminense foi criada em 1960, com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ). Em 1961, a Universidade foi federalizada e foram incorporados os estabelecimentos de ensino a ela agregados. Em 1964, o Hospital Municipal Antônio Pedro, hoje Hospital Universitário Antônio Pedro, foi doado pela Prefeitura de Niterói. O nome Universidade Federal Fluminense – UFF foi homologado no ano seguinte. A UFF desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo, na modalidade presencial, 53 cursos de graduação (cadastrados no Inep), 115 cursos de especialização e 35 programas de pós-graduação, sendo 15 para mestrado e doutorado e 20 apenas para mestrado.

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi criada em 1920, como parte das comemorações do aniversário da Independência. Inicialmente denominada Universidade do Rio de Janeiro, teve seu nome modificado para Universidade do Brasil em 5 de julho de 1937. No ano de 1965, passou a chamar-se Universidade Federal do Rio de Janeiro, nome que manteve até o dia 30 de novembro de 2000, quando voltou a utilizar o nome Universidade do Brasil. Hoje, como a maior universidade pública federal do País, a UFRJ mantém atividades em seus *campi*: Ilha da Cidade Universitária, da Praia Vermelha e em unidades isoladas.

UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) tem suas origens no Decreto 8.319 de 20 de outubro de 1910. Está localizada no município de Seropédica, às margens dos quilômetros 42 a 49 da antiga rodovia Rio-São Paulo (BR-465), ou simplesmente “quilômetro 47”, como ficou conhecido seu endereço, por estar aí o principal prédio da administração. Ocupa uma área de aproximadamente 3.024 hectares, dos quais 131.346m² referem-se ao espaço construído. A Universidade está destinada a estudos superiores em sistema indissolúvel de ensino, pesquisa e extensão em todos os ramos do saber e tem como objetivos divulgar conhecimentos através do ensino, contribuir para o progresso do saber humano por meio de pesquisa e tornar acessível à sociedade, através da extensão, os conhecimentos produzidos. Hoje, a UFRRJ oferece cerca de 20 cursos de graduação e 13 de pós-graduação *stricto sensu*.

UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é uma fundação instituída pelo Poder Público integrante do Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), criada pelo Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969. Com a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1975, a Federação teve nome e sigla alterados, passando a denominar-se FEFIERJ – Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro. Em 1979, foi transformada em Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO e em 2000 passou a ser denominada Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. As atividades da UNIRIO são desenvolvidas em seus *campi* distribuídos entre a Urca, Botafogo, Centro e Tijuca. Trata-se de uma instituição comprometida com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e hoje, oferta 41 cursos de graduação e 12 cursos de pós-graduação em *strictu sensu*.

CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro

O CEDERJ é o consórcio formado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro com as Universidades Públicas sediadas no estado. Foi criado no ano 2000, através do convênio celebrado entre a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT), a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Um dos objetivos do CEDERJ é oferecer a oportunidade de acesso ao ensino de graduação gratuito e de qualidade, a distância, em todo o Estado do Rio de Janeiro, àqueles que não podem estudar nas modalidades tradicionais de ensino superior. O CEDERJ tem também como

objetivo a formação continuada a distância, principalmente no processo de atualização de professores da rede pública de ensino.

COMO FUNCIONA

O que significa ingressar em um curso a distância

Você irá prestar vestibular para um curso diferente. Esse curso ao qual você está se candidatando será realizado na modalidade a distância. Que significa isso? Significa que o curso será oferecido de uma forma que você não precisa estar freqüentando a sala de aula para aprender. A presença do professor se fará através de um sistema que compreende: material didático especialmente preparado, sessões semanais de tutoria presencial nos pólos regionais, tutoria a distância via *Internet*, telefone (0800) e fax, como vêm fazendo há muitos anos conceituadas universidades do mundo. Nessa modalidade, é necessário que o aluno esteja muito motivado, ou seja, você deve ter certeza de que realmente quer fazer este curso. Para estudar em um sistema de educação a distância, é preciso ser capaz de organizar suas tarefas do cotidiano, de modo que o tempo para estudo seja mais bem aproveitado. A disciplina e a organização do tempo diário de estudo são importantíssimas para que sejam cumpridas as tarefas e atendidos os prazos. Você terá um apoio fundamental: a tutoria. Você poderá contar com os tutores, cuja função é ajudá-lo no desenvolvimento de seus estudos, sobretudo na superação das dificuldades iniciais, nos primeiros períodos.

Os elementos dos cursos

Veja a seguir os elementos envolvidos na elaboração e realização dos cursos e as universidades envolvidas nos cursos e os pólos onde eles serão desenvolvidos.

Universidades

As universidades têm, como funções, o planejamento didático-pedagógico dos cursos, a elaboração dos conteúdos das disciplinas e a coordenação do acompanhamento acadêmico dos alunos, promovido pela tutoria.

Pólos

Os pólos provêm a infra-estrutura de atendimento e de estudo, bem como ser referência institucional para os alunos, promovendo, além da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, a adesão do alunado ao sistema CEDERJ. Nesses pólos serão também desenvolvidos cursos de extensão e atividades culturais.

Material didático

O material de estudo do aluno, dependendo de cada curso, consistirá em:

- **material impresso**, que estará à disposição dos estudantes nas bibliotecas dos pólos (caso o aluno deseje, poderá adquirir pelo preço de custo o material impresso referente a cada disciplina);
- **material complementar** - vídeos e multimídia - disponível nas bibliotecas dos pólos para consulta e cópias.

Estrutura de apoio acadêmico

- **nas universidades** existem salas de coordenação dos cursos e para a tutoria a distância – a ser realizada via Internet, fax e telefone;
- **nos pólos regionais** existem laboratórios de informática, com computadores ligados à Internet, laboratórios de ensino, biblioteca e salas para as diversas atividades, como tutoria presencial, estudo em grupo e videoconferências.

Avaliações

Os alunos realizarão, nos pólos, as avaliações presenciais, usualmente aos sábados e domingos. Essas avaliações são corrigidas pelos professores das universidades. Serão realizadas também avaliações a distância. Cada aluno fará ainda auto-avaliações ao longo do curso, para que possa acompanhar seu próprio desempenho nas disciplinas. Algumas disciplinas exigem presença para realização de aulas práticas de laboratório no pólo, para trabalhos de campo ou em grupo, além dos estágios curriculares obrigatórios.

NOSSOS CURSOS

CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJETIVO DO CURSO

O curso de licenciatura em Ciências Biológicas oferecido pela UENF/CEDERJ, pela UERJ/CEDERJ e pela UFRJ/CEDERJ tem como objetivo formar professores de Ciências para o Ensino Fundamental e de Biologia para o Ensino Médio. Na organização didático-pedagógica foram considerados:

- o desenvolvimento de metodologia de ensino que estimule a atitude construtivista como princípio educativo;
- a utilização de linguagem acessível;
- a articulação entre a teoria e prática;
- a integração dos conhecimentos adquiridos nos sentidos transversal e longitudinal;
- o planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas compatibilizadas com as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- o acompanhamento tutorial, sendo os tutores orientados e supervisionados pela coordenação de tutoria, com participação dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

Titulação

Licenciado em Ciências Biológicas

DURAÇÃO

A grade curricular do curso é de dez períodos; o aluno pode concluí-lo em no máximo 15 semestres.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Considerando a natureza essencialmente experimental das Ciências Biológicas, é **obrigatório** que o aluno participe de pelo menos 75% das aulas práticas e atividades de campo **presenciais** previstas no curso.

CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

OBJETIVO DO CURSO

O curso de licenciatura em Física da UFRJ/CEDERJ tem como objetivo formar professores de Física para o Ensino Médio.

Na organização didático-pedagógica foram considerados:

- a metodologia de ensino que privilegia a atitude construtivista como princípio educativo;
- a articulação entre teoria e prática no percurso curricular;
- o planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- o acompanhamento tutorial, sendo os tutores orientados e supervisionados pela coordenação de tutoria, com participação dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

TITULAÇÃO

Licenciado em Física

DURAÇÃO

A grade curricular do curso é de oito períodos; o aluno pode concluí-lo em no máximo 15 semestres.

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

OBJETIVO DO CURSO

O Curso tem como objetivo formar professores de História para o segundo segmento do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, além de fomentar o as vocações de pesquisa e produção de conhecimento nas regiões onde o curso for desenvolvido, podendo o licenciado atuar em órgãos de fomento ao turismo, de defesa do patrimônio histórico-artístico, museus e centros culturais.

Na organização didático-pedagógica foram considerados:

- a metodologia de ensino que privilegia a atitude construtivista como princípio educativo;
- a articulação entre teoria e prática no percurso curricular;
- o planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- o acompanhamento tutorial, sendo os tutores orientados e supervisionados pela coordenação de tutoria, com participação dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

TITULAÇÃO

Licenciado em História

DURAÇÃO

A grade curricular do curso é de oito períodos; o aluno pode concluí-lo em no máximo 15 semestres.

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

OBJETIVO DO CURSO

O curso de licenciatura em Matemática da UFF/CEDERJ e UNIRIO/CEDERJ tem como objetivo formar professores de Matemática para o Ensino Fundamental e Médio.

Na organização didático-pedagógica foram considerados:

- a metodologia de ensino que privilegia a atitude construtivista como princípio educativo;
- a articulação entre teoria e prática no percurso curricular;
- o planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- o acompanhamento tutorial, sendo os tutores orientados e supervisionados pela coordenação de tutoria, com participação dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

TITULAÇÃO

Licenciado em Matemática

DURAÇÃO

A grade curricular do curso é de oito períodos; o aluno pode concluí-lo em no máximo 15 semestres.

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

OBJETIVO DO CURSO

O curso de licenciatura em Pedagogia da UERJ/CEDERJ e UNIRIO/CEDERJ tem como objetivo habilitar o professor de Pedagogia para ser um intelectual crítico, capaz de responder às novas exigências educacionais a partir de sua prática reflexiva e de base sólida de conhecimentos e saberes historicamente construídos, com qualidade acadêmica social.

Um educador comprometido com a educação inclusiva e com a diversidade cultural para a construção de uma sociedade justa, igualitária e fundamentalmente ética, ou seja, para uma cidadania ativa.

Um professor para atuar na Educação Básica, tanto na docência como na gestão, levando em consideração suas condições de trabalho, a possibilidade de transformação dessa realidade e as perspectivas de formação continuada.

Os objetivos específicos do curso são:

- refletir sobre o processo educacional em suas diferentes dimensões.
- articular os conteúdos da docência e da gestão na perspectiva do professor-pesquisador crítico-reflexivo.
- articular teoria e prática nos processos do ensino.
- formular um projeto pedagógico.
- elaborar um trabalho de cunho científico na área da Educação.
- participar ativamente na rede virtual de formação inicial.

TITULAÇÃO

Licenciado em Pedagogia

DURAÇÃO

A grade curricular do curso é de oito períodos; o aluno pode concluí-lo em no máximo 15 semestres.

CURSO DE LICENCIATURA EM TURISMO

OBJETIVO DO CURSO

OBJETIVO: O curso pretende formar profissionais para atuarem nas áreas de Educação Profissional, no ensino Fundamental com temas transversais, em outras áreas nas quais sejam necessários conhecimentos didáticos. Assim como formar para planejar, executar, acompanhar e avaliar programas e projetos educacionais e habilitar para a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo do Turismo com uma postura investigativa e pró-ativa, com vistas ao entendimento do fenômeno turístico e seus desdobramentos na sociedade.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES: O Curso de Licenciatura em Turismo, oferecido através do Consórcio CEDERJ, está estruturado de maneira multidisciplinar, com um campo de formação comum aos demais cursos de licenciatura e um campo de formação específico do curso de Turismo. Cada campo se subdivide em Núcleos, entendidos como elementos lógicos norteadores da organização curricular. Assim, a proposta foi estruturada a partir de cinco grandes Núcleos que se articulam de maneira multidisciplinar, contexto no qual se apresenta o desafio de construção de uma prática onde estes Núcleos devem se interpenetrar, favorecendo a futura construção de uma prática interdisciplinar, conforme o amadurecimento e consolidação do próprio currículo.

Aulas teóricas e atividades práticas desenvolvidas em laboratórios próprios e em ambientes externos servirão como base para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, palestras com temas relevantes e atuais, desenvolvidas por profissionais de destaque na área de Turismo e/ou pelos próprios acadêmicos. As aulas práticas em maioria serão realizadas nos pólos regionais, onde serão montados laboratórios de informática, denominados de “Laboratório de Tecnologias em Turismo” a partir do 3º período do curso. Nestas aulas é obrigatória a presença do aluno em 75% das atividades.

TITULAÇÃO

Licenciado em Turismo

DURAÇÃO

A grade curricular do curso é de oito períodos; o aluno pode concluí-lo em no máximo 15 semestres.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO

OBJETIVO DO CURSO

O curso superior de Tecnologia em Sistemas de Computação a Distância da UFF/CEDERJ tem como objetivo formar profissionais com competência para realizar, entre outras tarefas, instalações de redes locais; desenvolvimento de pequenos programas; instalação de sistemas operacionais para máquinas de pequeno porte; manutenção de banco de dados em computadores pessoais destinados a pequenas corporações e criação e manutenção de sites na *web*.

O curso da modalidade semipresencial conta com videoaulas gravadas com professores das Universidades responsáveis, especialmente produzidas para o curso. Procurou-se colocar o aluno o mais próximo possível do ambiente encontrado em sala de aula, onde o aluno assiste à aula do professor tendo acesso às transparências do material lecionado, e estuda pelo livro-texto do curso. O aluno, entretanto, é chamado a realizar tarefas no próprio computador, a interagir com o material didático gravado, emulando um ambiente de troca de informações entre professor e aluno em sala de aula, e a executar tarefas ou exercícios com o computador. A interação aluno-material didático é realizada de forma a prender a atenção do aluno na aula e incentivar o uso do computador, que é o laboratório natural de um curso de computação.

Na organização didático-pedagógica serão considerados: a articulação entre teoria e prática no percurso curricular; o planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos; o acompanhamento tutorial, sendo os tutores orientados e supervisionados pela coordenação de tutoria, com participação dos docentes responsáveis pelas disciplinas. A presença do aluno no pólo para o qual prestou vestibular é fundamental para o bom aproveitamento do curso, não apenas para esclarecer dúvidas junto aos tutores das disciplinas nas quais está inscrito, mas também para assistir as videoaulas e realizar atividades de laboratório. Alternativamente, quando existem recursos financeiros disponíveis, as videoaulas podem ser adquiridas em DVDs que incluem também programas necessários às aulas em questão. Entretanto não será oferecido, por parte do CEDERJ, qualquer suporte que garanta a execução dos referidos DVDs nos computadores pessoais dos alunos. Por outro lado, é no laboratório de computação que o aluno encontrará toda a infra-estrutura necessária a cada disciplina.

Na organização curricular, os seguintes aspectos são considerados: a apresentação do núcleo básico de conteúdos propostos pelas Diretrizes Curriculares do MEC; a motivação do estudante para com o objeto da sua profissão, uma base em Matemática e Física para a compreensão de conceitos e fenômenos, noções de inglês para compreensão de termos técnicos, conceitos para a formação da base em tecnologia de computação, o foco em técnicas de programação e em administração de redes de computadores e o uso de novas tecnologias no desenvolvimento de aplicações para *web*.

TITULAÇÃO

Tecnólogo em Sistemas de Computação

DURAÇÃO

A grade curricular do curso é de seis períodos; o aluno pode concluí-lo em no máximo 12 semestres.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

OBJETIVO DO CURSO

A formação em Administração exige que as atividades do curso de graduação da UFRRJ/CEDERJ tenham como orientação fundamental seu inter-relacionamento e uma natureza preponderantemente sistemática, procurando ultrapassar, porém, os limites da mera formação profissional e abranger conteúdos informativos sobre as ações administrativas nos setores público e

privado. A transformação do binômio ensino/pesquisa em trinômio ensino/pesquisa/prática profissional visa à integração do estudante no corpo social como elemento ativo, participante na criação do conhecimento, e não como mero receptáculo deste – o que deve caracterizar as atividades de ensino sob uma ótica centralmente não-escolarizada, em que a ênfase no processo de ensino se dê através da utilização de estudos de caso e na própria prática pré-profissional (estágio supervisionado), além de outras atividades complementares.

Portanto, o curso busca formar administradores, capacitando-os a despertar o espírito empreendedor, atentos às inovações tecnológicas e humanas, transferindo conhecimento científico e cultural, imbuídos de valores éticos, promovendo e antecipando transformações, com visão sistêmica em relação ao contexto sócio-econômico-cultural.

TITULAÇÃO

Bacharel em Administração

DURAÇÃO

A grade curricular do curso é de oito períodos; o aluno pode concluí-lo em no máximo 15 semestres.

CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

OBJETIVO DO CURSO

O curso de licenciatura em Química da UENF/CEDERJ tem como objetivo formar professores de Química para o Ensino Médio.

Na organização didático-pedagógica serão considerados:

- a metodologia de ensino que privilegia a atitude construtivista como princípio educativo;
- a articulação entre teoria e prática no percurso curricular;
- o planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- o acompanhamento tutorial, sendo os tutores orientados e supervisionados pela coordenação de tutoria, com participação dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

TITULAÇÃO

Licenciado em Química

DURAÇÃO

A grade curricular do curso é de oito períodos; o aluno pode concluí-lo em no máximo 15 semestres.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Orientação geral

As provas serão redigidas na língua estrangeira. Para o caso de provas discursivas exigirá-se que as respostas sejam dadas na língua estrangeira.

Programa

As línguas estrangeiras, no contexto de um Curso Superior, possuem função específica: são ferramentas de estudo e elementos de aprendizagem que facilitam ao aluno universitário, através da leitura de textos necessários a sua formação, o acesso a informações atualizadas. Espera-se do candidato o conhecimento do funcionamento da língua estrangeira: o domínio de um vocabulário fundamental, de aspectos gramaticais básicos e de estratégias de leitura, conhecimentos esses que deverão propiciar a compreensão do sentido global e a localização de determinada idéia no texto, bem como o reconhecimento dos diferentes gêneros textuais e suas intenções comunicativas. A verificação de tais conhecimentos poderá ser feita a partir de textos de origens diversas, em diferentes registros da língua padrão, privilegiando-se, sempre, o texto autêntico.

A prova exigirá do candidato o desenvolvimento de habilidades que mostrem competência de leitura na língua estrangeira escolhida dentre as opções espanhol ou inglês. Assim sendo, a prova de língua estrangeira trabalhará, fundamentalmente, a competência de leitura nos seus seguintes aspectos: lingüístico – domínio de estruturas gramaticais básicas e vocabulário fundamental como meio de construção de sentido; sociolingüístico – compreensão de enunciados enquanto expressão de relações socioculturais; discursivo – reconhecimento dos mecanismos de coerência e coesão textual.

LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação geral

O domínio da língua portuguesa em seus vários usos e a capacidade de analisar, interpretar e aplicar seus recursos expressivos, situando textos em relação a seus contextos, constitui o embasamento indispensável à formação integral da pessoa e à conquista da cidadania. Espera-se que o candidato, através do programa possa:

reconhecer no idioma nacional elementos de produção de sentido, para que se concretizem a conservação, renovação e transmissão da cultura brasileira;

identificar a linguagem verbal e a não-verbal como um dos meios que o homem possui para representar, organizar e transmitir, de forma específica, o pensamento;

inferir que, sob as variações pelas quais uma língua se manifesta, concretamente, há uma estrutura comum que permite a intercompreensão de todos os falantes;

verificar que a abordagem da norma padrão deve considerar sua representatividade, como variante lingüística de determinado grupo social, e o valor atribuído a ela, no contexto das legitimações sociais; discernir e valorizar determinada manifestação da língua, porque socialmente ela representa o poder de certos grupos sociais que autorizam sua legitimidade em situações formais de comunicação; utilizar-se do idioma com propriedade, clareza, fluência e expressividade de acordo com a situação de produção do texto; classificar, descrever e relacionar, adequadamente, as formas lingüísticas delimitadas pelas condições de produção/interpretação dos enunciados determinados pelos contextos de uso da língua; perceber que o ato da fala pressupõe uma competência social de utilização da língua de acordo com as expectativas do jogo dialógico; ler e interpretar textos em língua materna, considerando-a como geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade; reconhecer a manifestação literária como uma linguagem de características formais específicas, que tem como matéria-prima o idioma, em sua potencialidade expressiva; comparar os recursos expressivos da manifestação literária, em suas especificidades próprias de acordo com as diferentes épocas; identificar a criação das estéticas que refletem, no texto, o contexto do campo de produção e as escolhas estilísticas geradas pelas lutas discursivas, em jogo em determinada época/local; perceber o caráter intertextual e intratextual imanente aos textos literários; relacionar o fenômeno literário brasileiro com os quadros da cultura nacional e internacional; ampliar seu horizonte cultural e sua experiência vital pelo desenvolvimento do hábito da leitura e pelo aprofundamento dos conhecimentos lingüísticos e literários.

Programa

Parte I - Compreensão e Interpretação de Texto (Leitura e análise de texto. - Identificação do gênero do discurso: narração, descrição e dissertação. - Fatores determinantes da textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade.)

Parte II - Língua Portuguesa (Língua falada e escrita; uso informal e formal da língua; o nível culto da linguagem; adequação ao contexto; o sistema ortográfico vigente. - Morfossintaxe: estrutura e formação de palavras; classes de palavras; flexões de palavras; frase, oração, período; estrutura da frase; classes de palavras e funções sintáticas; período simples e período composto; coordenação e subordinação; regência nominal e verbal; concordância nominal e verbal; colocação dos termos na frase; pontuação. - Semântica e estilística: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; denotação e conotação; figuras de linguagem.)

Parte III - Literatura Brasileira (Teoria da literatura: criação estética; linguagem literária e não literária; gêneros literários. - Processo literário brasileiro: momentos do processo literário brasileiro em conexão com a história e a cultura brasileira; o fenômeno literário brasileiro no quadro da cultura e da literatura internacional; a expressão literária das atitudes do homem em face do mundo; tradição e modernidade dos procedimentos de expressão literária cultos ou populares e do tratamento dado aos temas; classificação de textos em dada época literária em função de suas características temáticas e expressionais. - Romantismo no Brasil: renovação e permanência de temas e de meios de expressão da poesia romântica relativamente à do Barroco e à do Arcadismo; características temáticas e expressionais da poesia, da ficção e do teatro romântico. - Realismo no Brasil: a questão do Realismo na ficção do final do século XIX e início do século XX; o Naturalismo e o Impressionismo na ficção; o Parnasianismo e o Simbolismo na poesia. - Modernismo no Brasil: o Modernismo brasileiro no contexto da cultura do século XX; o Modernismo comparado às épocas literárias passadas; elementos de permanência, oposição e transformação; características renovadoras na ficção; principais tendências da poesia brasileira modernista; a poesia de 1945; tendências pós-45.)

REDAÇÃO

Orientação geral

A prova de Redação será constituída por uma proposta de produção de texto em prosa, em modalidade e limites solicitados, acerca de tema escolhido a critério da Banca. Na prova de Redação o candidato deverá ser capaz de: inter-relacionar idéias e argumentar; expressar-se com vocabulário apropriado e em estruturas lingüísticas adequadas e bem articuladas; servir-se, com propriedade, das convenções ortográficas da língua portuguesa.

BIOLOGIA

Orientação geral

As diversas manifestações da vida, as transformações a que estão sujeitas e as conseqüentes alterações observadas no ambiente são objetos de estudo da Biologia. Investigando o fenômeno vida, essa ciência possibilita a construção de uma visão de mundo segundo a qual a produção e a utilização do correspondente conhecimento científico e tecnológico se caracterizam como uma intervenção humana criteriosa que respeita, sobretudo, o comportamento da natureza. Na formulação das questões de Biologia, levar-se-á em conta o objetivo de verificar o atendimento dos seguintes requisitos básicos pelo candidato:

conhecer terminologia, convenções e classificações e fazer uso desses conhecimentos para a compreensão dos fenômenos biológicos: possuir visão global da biologia e aplicá-la em situações do cotidiano, utilizando o pensamento crítico; relacionar os processos biológicos com outros campos do conhecimento; utilizar os conceitos biológicos no entendimento de novas tecnologias; interpretar e elaborar textos, gráficos e tabelas, resolvendo problemas, analisando experimentos, formulando hipóteses, prevendo resultados, organizando e aplicando os conhecimentos apreendidos.

Programa

Parte I - Seres Vivos (Características gerais. – Variedade dos seres vivos: sistemas de classificação; regras de nomenclatura; conceito de espécie; categorias taxonômicas; características gerais dos principais grupos.)

Parte II – Vírus (Características estruturais e composição. - Interações vírus-célula; reprodução viral; mecanismos de patogenicidade).

Parte III – Célula (Características gerais das células procarióticas e eucarióticas. - Célula animal e vegetal: organização, composição, funções e interações entre estruturas e organelas celulares. - Componentes químicos: importância funcional das substâncias químicas para a manutenção da homeostase celular. - Fundamentos de metabolismo celular e seu controle; noções de bioenergética; enzimas e coenzimas; vias anabólicas e catabólicas; fermentação; respiração e fotossíntese. Biossíntese de proteínas; código genético. – Reprodução celular: mitose e meiose).

Parte IV – Tecidos (Conceito estrutural e funcional. - Principais tipos, características e funções dos tecidos animais e vegetais. - Origem dos tecidos. Desenvolvimento embrionário.)

Parte V - Fisiologia Animal e Vegetal (Respiração e trocas gasosas. - Circulação. Transporte de gases e nutrientes. - Nutrição: nutrientes, digestão e absorção. - Excreção. -Sistemas de sustentação e locomoção. - Mecanismos de integração: nervoso e endócrino; resposta aos estímulos ambientais. - Reprodução: sexuada e assexuada. Gametogênese e fecundação. - Sistemas de defesa: mecanismos de imunidade.)

Parte VI – Genética (Conceitos básicos: terminologia, cruzamentos e probabilidade. - Mendelismo e Neomendelismo. - Fundamentos de citogenética: genes e cromossomas; anomalias cromossômicas. - Noções de engenharia genética: o DNA recombinante; clonagem; seres transgênicos; terapia gênica. - Fontes de variabilidade genética: mutação e recombinação gênica. -Genética de populações.) **Parte VII** – Evolução (Principais teorias: origem da vida e o processo evolutivo. - Mecanismos evolutivos: variação genética e seleção natural. - Evidências de evolução. - Evolução dos seres vivos.)

Parte VIII – Ecologia (Fluxo de energia e matéria na biosfera. - Relações ecológicas nos ecossistemas: estudo das comunidades. - Ciclos biogeoquímicos. – Sucessão ecológica e grandes biomas. - Poluição e desequilíbrio ecológico: conservação e preservação da natureza.)

Parte IX - Saúde, Higiene e Saneamento Básico (Principais doenças do homem: doenças carenciais; doenças infecto-contagiosas; doenças parasitárias; principais endemias no Brasil. - Medidas preventivas em saúde pública: higiene, saneamento básico, vacinação.)

FÍSICA

Orientação geral

O estudo da Física é muito instigante e desafiador, abrangendo fenômenos do micro ao macrocosmo. Para desenvolvê-lo, é necessária a afinidade com uma série de requisitos: curiosidade em entender como funcionam os mais variados dispositivos; criatividade para criar recursos que facilitem a aprendizagem da disciplina nos diversos níveis de ensino; interesse por saber a origem e as causas dos fenômenos físicos, perpassando, assim, o entendimento de como as teorias e conceitos hoje existentes evoluíram ao longo do tempo; acima de tudo, consciência de que o conhecimento de uma ciência é uma busca constante de respostas para um número cada vez maior de perguntas.

As questões de Física serão elaboradas dando ênfase à compreensão, análise e aplicação dos conceitos físicos visando a avaliar o domínio de conhecimentos fundamentais que permitam entender os fenômenos físicos que ocorrem na natureza e no cotidiano, bem como a preparação do candidato para desenvolver estudos mais aprofundados dessa área do conhecimento. Tanto quanto possível, serão evitadas as questões de memorização. As aplicações numéricas aparecerão em casos fundamentais para a interpretação física dos fenômenos.

Programa

Parte I - Grandezas Físicas: Medidas e Relações (Identificação das grandezas relevantes e mensuráveis, de natureza escalar ou vetorial: operações entre essas grandezas. - Medições e estimativas de grandezas; ordens de grandeza; Algarismos significativos. – Sistemas coerentes de unidades: Sistema Internacional. – Interrelações entre grandezas: leis físicas. – Análise dimensional das grandezas físicas.)

Parte II - Mecânica da Partícula (Conceito de partícula. - Cinemática escalar e vetorial. - Conceitos de massa e de força; considera-se a identidade entre massas inercial e gravitacional. - Referencial inercial: forças que agem sobre uma partícula; composição de forças. - As leis de Newton. - Momento linear, impulso e conservação do momento linear: aplicações em colisões unidimensionais. – Interação gravitacional: Lei da Gravitação Universal, queda dos corpos e movimento dos projéteis em um campo gravitacional uniforme; movimento dos planetas e dos satélites em órbitas circulares. - Trabalho de uma força constante., - Energia

cinética, energia potencial gravitacional e energia potencial elástica: teorema do trabalho-energia. - Conceito de força conservativa: aplicações no caso de forças elástica e gravitacional. - Energia mecânica e sua conservação em sistemas onde só realizam trabalho as forças conservativas: potência de uma força.)

Parte III - Sistemas de muitas Partículas (sólidos, líquidos e gases) (Centro de massa de um sólido. - Estática de sólido: momento estático de uma força; momento estático resultante; condições de equilíbrio de um corpo rígido. - Massa específica: densidade. - Conceito de pressão. - Líquido em equilíbrio no campo gravitacional uniforme: Lei de Stevin; Princípios de Pascal e de Arquimedes. - Equilíbrio dos corpos flutuantes. - Estática dos gases perfeitos: processos quase estáticos ou reversíveis (isotérmico, isobárico, isométrico); equação de estado dos gases perfeitos. - Atmosfera terrestre: pressão atmosférica.

- Equilíbrio térmico e lei zero da Termodinâmica: conceito macroscópico de temperatura; escalas Celsius e Kelvin; escalas arbitrárias. - Dilatação térmica dos líquidos e sólidos. - Calorimetria: calor específico, mudanças de estados físicos, calor latente de mudanças de estado e influência da pressão na mudança de estado. - Transformação de energia mecânica em calor pelas forças de atrito (tratamento fenomenológico e macroscópico). - Princípio geral da conservação da energia: calor e trabalhos envolvidos nos processos termodinâmicos e energia interna de um gás perfeito; 1ª lei da termodinâmica; análise energética dos processos isobárico, isotérmico, isométrico e adiabático.

Parte IV - Fenômenos Ondulatórios – Óptica (Onda: conceito; classificação quanto à natureza e quanto à vibração. - Propagação de uma onda periódica num meio não dispersivo: elemento da onda e equação fundamental. - Propagação de um pulso em um meio não dispersivo unidimensional: reflexão, refração e superposição. - Princípio da Superposição: aplicações com ondas senoidais; ondas estacionárias. - Ondas em mais de uma dimensão: ondas na superfície de um líquido; aplicações simples com ondas sonoras; reflexão e refração de ondas planas. - Difração (abordagem qualitativa). – Modelo ondulatório da luz: luz branca; dispersão; luz monocromática; velocidade de propagação; índice de refração de um meio. - Óptica geométrica: hipóteses fundamentais; raio luminoso; leis da reflexão e da refração; reflexão total; objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas (aproximação de Gauss). - Instrumentos ópticos simples: câmara escura, projetor de *slide*, máquina fotográfica, lupa, luneta, microscópio e telescópio; óptica do olho humano.

Parte V - Eletricidade e Magnetismo (- Cargas elementares: elétron, próton e nêutron. - Condutores e isolantes. - Processos de eletrização e Lei de Coulomb. - Campo e potencial elétricos associados a uma carga pontual: Princípio da Superposição. - Campo elétrico uniforme: superfícies equipotenciais; diferença de potencial entre dois pontos do espaço; movimento de uma carga neste campo. - Circuitos elétricos elementares: resistores lineares; lei de Ohm; associações de resistores em série e em paralelo; energia e potência; efeito Joule; lei de Joule; geradores; valores de corrente elétrica em diferentes trechos; leituras em amperímetro e voltímetro ideais; fusíveis. - Força magnética sobre uma carga pontual: campo magnético; campo magnético de um ímã e da Terra; bússola.

MATEMÁTICA

Orientação geral

A Matemática, como área do conhecimento, tanto é Ciência quanto Linguagem Científica. Considerando seus valores formativo e instrumental, bem como seu caráter interdisciplinar, a avaliação em Matemática seguirá os seguintes princípios norteadores: priorização de atos criativos e críticos na resolução de problemas relacionados com o cotidiano do candidato ou de situações que envolvam habilidades necessárias aos cursos superiores pretendidos; predominância do significado sobre a técnica, ou seja, serão evitadas a memorização e a aplicação imediata de fórmulas e enfatizados a interpretação e o raciocínio lógico.

Programa

Parte I - Aritmética, Álgebra e Análise (Noções de Lógica. - Noção intuitiva de conjuntos. Operações com conjuntos. - Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, reais e complexos. Propriedades, operações e representações. - Funções: conceito, operações, gráficos. Funções: polinomial, exponencial, logarítmica, trigonométricas e modular. Função inversa. - Equações e inequações. Sistemas de Equações e Inequações. - Regra de três, razões e proporções. Porcentagem. - Polinômios: raízes, relações entre coeficientes e raízes, teorema fundamental da álgebra. - Seqüências: noções, limite de uma seqüência, progressões aritméticas e geométricas. - Análise Combinatória. Binômio de Newton. Probabilidade: definição e propriedades básicas.)

Parte II - Geometria e Trigonometria (Geometria Plana: figuras planas (caracterização e propriedades). Teorema de Tales. Semelhança. Relações métricas. – Geometria Espacial: posições relativas entre pontos, retas e planos.

Prismas. Pirâmides. Poliedros regulares. Cones. Cilindros. Esferas. Sólidos de revolução. Troncos. Conceitos, semelhanças e relações métricas. - Trigonometria: arcos e ângulos (medidas e relações)).

Parte III - Álgebra Linear e Geometria Analítica no Plano e no Espaço (Os espaços vetoriais R^2 e R^3 . – Operações com vetores: adição; multiplicação de um vetor por um escalar, produto escalar, produto vetorial e produto misto. - Retas e cônicas no R^2 . - Reta, plano e esfera no R^3 . - Matrizes: operações, inversa de uma matriz, determinantes de matrizes 2×2 e 3×3 . - Transformações lineares em R^2 e em R^3 .)

QUÍMICA

Orientação geral

A Química é, reconhecidamente, uma ciência de participação incontestável no desenvolvimento científico-tecnológico que contribui, sistematicamente, para o equacionamento adequado das mais diversas questões sociais, políticas e econômicas. O conhecimento químico, por constituir um dos recursos indispensáveis à interpretação e utilização responsável do mundo físico, é de importância fundamental não apenas para aqueles que buscam aprofundar seus estudos na área específica da Química.

O conteúdo programático de Química será abordado, sobretudo, com o objetivo de possibilitar que o candidato revele capacidade de: reconhecer e utilizar a linguagem própria da Química, demonstrando que entende e sabe empregar seus símbolos, fórmulas, convenções e códigos; compreender e descrever, tanto em linguagem simbólica quanto em linguagem discursiva, as transformações químicas que ocorrem no mundo físico; interpretar e elaborar tabelas, relações matemáticas e gráficos representativos de fenômenos químicos; entender e explicar fatos e conceitos químicos macro e microscopicamente; aplicar conhecimentos de química na solução de problemas qualitativos e quantitativos, selecionando informações, relacionando dados, formulando hipóteses e estabelecendo estimativas.

Programa

Parte I - Estrutura da Matéria

A matéria e suas propriedades: matéria, substâncias e misturas, separação de misturas, compostos, substâncias simples e elementos, fenômeno químico e fenômeno físico, propriedades químicas e físicas (temperatura de fusão, de ebulição, estado físico de uma substância e densidade). Estrutura do Átomo: átomo, partes do átomo, átomos e íons, relações entre os números de elétrons, prótons e nêutrons, modelo atômico atual. Classificação periódica: classificação e periodicidade, critérios para a classificação periódica dos elementos, o conjunto dos elementos, propriedades periódicas dos elementos (variação do Raio atômico, do volume atômico, da densidade, dos pontos de fusão e de ebulição, do potencial de ionização, da afinidade eletrônica). Ligações químicas: a regra do octeto, ligação iônica, ligação covalente, a eletronegatividade e a polaridade molecular, exceções à regra do octeto, geometria molecular, alotropia, moléculas polares e apolares, ligações intermoleculares (forças de Van der Waals), propriedades dos compostos relacionados às ligações iônicas e covalentes, ligação metálica. Número de oxidação: deslocamento de elétrons entre átomos, regras para se determinar o nox, nox e a Tabela Periódica, reações redox, balanceamento das reações redox. Funções químicas: propriedades químicas das substâncias: semelhanças e diferenças, ácidos (conceitos de Arrhenius), bases ou hidróxidos (conceito de Arrhenius), sais, propriedades dos ácidos, bases e sais, hidretos, óxidos, funções químicas e Tabela Periódica. Estudo dos gases: variáveis de estado de um gás, mudanças das condições de estado de um gás, Leis dos gases, mistura de gases, gases perfeitos e gases reais. Soluções: solução, tipos de dispersões, soluções, mecanismo de dissolução, solubilidade e saturação, concentração das soluções, aplicação das concentrações.

Parte II - Transformações da Matéria

Reações químicas: balanceamento dos coeficientes de equações químicas, previsão de ocorrência de algumas reações químicas, classificação das reações químicas. Leis das combinações químicas: leis ponderais; lei de Lavoisier, de Proust, Dalton, Teoria atômica de Dalton; leis volumétricas (lei de Gay-Lussac); teoria atômico-molecular. Grandezas químicas: unidade de massa atômica, massa atômica relativa, relações entre unidades de massa atômica e massa em gramas e no de átomos nas moléculas, a constante de Avogadro, mol e quantidade de matéria, massa molar. Cálculos químicos: cálculo das fórmulas químicas (Empírica), fórmula percentual (composição centesimal), cálculo estequiométrico). Termoquímica: reações exotérmicas e endotérmicas e suas relações com o calor, energia interna de um sistema e entalpia. Cinética química: cinética química, condições de ocorrência de reação química, análise gráfica de uma reação química, fatores que alteram a velocidade da reação, mecanismo de reação, ordem de uma reação, molecularidade de uma reação. Equilíbrio químico: reações reversíveis, equilíbrio químico, constante de equilíbrio (K_e , K_c , K_p), constantes de ionização e de dissociação, deslocamento de um equilíbrio químico, equilíbrio iônico na água pura, pH, pOH, hidrólise salina, produto de solubilidade, ácidos de Bronsted-Lowry. Eletroquímica: pilhas, deposição metálica, pilhas eletroquímicas, nomenclatura e representação das pilhas, ddp de uma pilha, determinação da ddp a partir do potencial de cada eletrodo, aplicações das pilhas galvânicas, eletrólise, eletrólise ígnea, eletrólise em solução aquosa, influência da concentração na formação de produtos, leis de Faraday. Radioatividade: estabilidade e instabilidade dos núcleos, radioatividade, tipos e constituição das radiações, reações nucleares, balanceamento das reações nucleares, aplicações dos isótopos radioativos.

Parte III - Química Orgânica

Introdução à química orgânica: compostos orgânicos e inorgânicos, o carbono, representação dos compostos orgânicos, elementos organógenos, características dos compostos orgânicos, classificar as cadeias carbônicas, funções orgânicas, nomenclatura dos compostos orgânicos de cadeia normal. Funções orgânicas: hidrocarbonetos, classificação dos hidrocarbonetos, radicais, nomenclatura dos compostos de

cadeia ramificada, nomenclatura de hidrocarbonetos aromáticos ramificados, álcoois (classificação dos álcoois, nomenclatura de Kolbe) e fenóis, ácidos carboxílicos, sais de ácidos carboxílicos, aldeídos e cetonas, éteres e ésteres, aminas (classificação de aminas), amidas (classificação de amidas) e nitrilas, haletos de alquila, compostos de Grignard, nitrocompostos, anidridos de ácidos, séries orgânicas, compostos de função mista. Orbitais moleculares (sigma e pi), hibridação dos orbitais (sp, sp² e sp³) as diferentes formas dos orbitais, orbitais moleculares, hibridação de orbitais, ressonância de elétrons. Isomeria: isomeria plana ou estrutural (de função, cadeia, posição metameria, tautomeria), espacial (geométrica, óptica, isomeria óptica em compostos cíclicos). Propriedades físicas dos compostos: solubilidade, polaridade das moléculas, pontos de fusão e de ebulição (das substâncias polares, das substâncias apolares, forças de London, efeitos das ramificações da cadeia nas temperaturas de função e ebulição). Ácidos e bases de Lewis. Reações orgânicas: cisão das ligações (homolítica, heterolítica), tipos de reagentes (eletrófilo, nucleófilo), efeitos eletrônicos (indutivo, mesomérico). Reações de adição: características da reação de adição, principais reações de adição em compostos orgânicos (de adição eletrofílica aos alcenos e alcinos) outras reações de adição aos alcenos e alcinos, classificação dos alcadienos (dienos conjugados), reações de adição nos dienos, de reagentes eletrofílicos aos dienos conjugados), outras reações aos dienos. Reações de substituição: características de uma reação de substituição em compostos orgânicos. Halogenação de alcanos, reações de substituição no benzeno, efeito dos grupos substituintes sobre a reação de substituição, grupos ativados (ortopara), desativados (meta), reações de substituição do tolueno, nos fenóis, nos haletos orgânicos. Reações de eliminação: características, reações de eliminação nos álcoois. Reações redox: características, oxidação dos álcoois (branda, enérgica, ozonólise), de alcinos, de álcoois (primários, secundários, terciários), de aldeídos e cetonas, reações de redução de aldeídos e cetonas, redução de ácidos carboxílicos, redução do nitrobenzeno. Reações de ácidos e bases inorgânicos: reações com bases inorgânicas, com ácidos inorgânicos. Reações com ésteres: características, classificação dos ésteres, obtenção de ésteres, hidrólise ácida e básica. Outras reações: de combustão (total e parcial), com o sódio (sódio metálico em compostos orgânicos) reagentes de Grignard. Compostos orgânicos do petróleo: carvão mineral, xisto betuminoso e madeira. Polímeros.

GEOGRAFIA

Orientação geral

O programa de Geografia deve ser considerado em um enfoque que, mantendo coerência com os princípios e conteúdos do ensino médio, permita a observação de competências e habilidades construídas por parte dos candidatos ao ensino superior consideradas indispensáveis à reflexão do saber geográfico. Dentre os objetivos deste programa destacam-se os seguintes: compreender que o espaço geográfico é, simultaneamente, uma manifestação concreta e um condicionamento das relações sociais que se expressam na organização do território; interpretar e comparar os diferentes modos de apropriação e ordenação do território pela sociedade, identificando as especificidades presentes em cada lugar; reconhecer e analisar as diversas formas de representação dos fenômenos geográficos, enfatizando a relação entre as diferentes escalas de estudo (local, regional, nacional, mundial); localizar e avaliar os fenômenos naturais, econômicos, políticos e culturais, visando a uma explicação integrada da complexidade do espaço geográfico.

Programa

Parte I - A Produção do Espaço

A relação sociedade / natureza no processo de produção do espaço: a importância específica das principais formas e estruturas do relevo terrestre, dos grandes conjuntos climato-botânicos e das águas oceânicas e continentais no processo de produção do espaço geográfico. O uso humano da Natureza na produção do espaço geográfico: recursos naturais e o aproveitamento socioeconômico; apropriação social e transformações ecológico-territoriais; a produção/reprodução do meio ambiente como ação humana; estratégias de uso, conservação e recuperação das condições ambientais.

Parte II - Espaço Mundial

A transformação do espaço mundial: o espaço do modo de produção capitalista; as disputas imperialistas e a divisão internacional do trabalho; a transformação do espaço socialista e a formação de grandes blocos de poder; a ação do Estado na política econômica e suas repercussões nas sociedades dos países contemporâneos. A geopolítica mundial: caracterização dos sistemas político-econômicos contemporâneos e suas áreas de influência e disputas; o papel das grandes organizações político-econômicas internacionais; os conflitos geopolíticos recentes, suas inter-relações e especificidades; os conflitos étnicos atuais e a questão das nacionalidades. O espaço das contradições socioeconômicas: o papel da acumulação de capital e do Estado no processo de ordenação do território. Industrialização e acumulação de capital: da produção manufatureira aos grandes complexos fabris modernos; processo de industrialização e suas repercussões na organização sociopolítica; fatores geográficos responsáveis pela localização industrial; concentração espacial da economia política capitalista. Urbanização e organização interna das cidades: metropolização e problemas urbanos; o papel do setor de serviços; relação entre a indústria e a agricultura. Espaço agrário: diferentes formas de organização espacial da produção agrária; importância do quadro

natural na produção do espaço agrário. Ação do Estado: planejamento socioeconômico e intervenção no espaço; especificidades nos mundos capitalista e socialista. População: teorias e políticas demográficas; estrutura da população; crescimento e distribuição demográfica (variações espaços-temporais); mobilidade da população; os movimentos migratórios internos, regionais e internacionais. Processo de desenvolvimento/subdesenvolvimento: teorias do desenvolvimento socioeconômico; divisão territorial do trabalho e acumulação geográfica desigual do capital. Grandes conjuntos socioeconômicos do mundo contemporâneo: questões atuais.

Parte III - O Espaço Brasileiro

A escala nacional da produção do espaço capitalista mundial: as formas espaciais da inserção do espaço brasileiro na divisão internacional do trabalho; divisão regional do trabalho; relações inter e intra-regionais; as relações com o mercado mundial, a integração ao processo de mundialização das relações capitalistas de produção. A industrialização na produção do espaço : industrialização e aprofundamento das desigualdades sócio-espaciais; fatores responsáveis pela localização geográfica das indústrias; concentração espacial e financeira da economia industrial; processo de industrialização e repercussões na organização do espaço; recursos naturais (aproveitamento, desperdício e política de conservação). Industrialização, urbanização e marginalização (um processo combinado): redes urbanas e processo de metropolização; estrutura interna das cidades e problemas urbanos; poluição ambiental nas grandes cidades. A circulação e a organização do espaço: os transportes na construção de redes de circulação espacial da produção e do consumo e entre locais de moradia e de trabalho; o setor de serviços na urbanização e sua importância na absorção de mão de obra; o capital financeiro e sua rede espacial. Produção do espaço agrário: diferentes formas de organização da produção agrícola; uso e transformação da natureza na produção do espaço agrário; os complexos agroindustriais; desenvolvimento das relações da produção capitalista no campo e suas conseqüências; evolução da estrutura fundiária e relações de trabalho no campo; as lutas sociais no campo; os problemas ambientais da modernização agrícola; dinâmica das fronteiras agrícolas. População: dinâmica populacional e políticas demográficas; estrutura da população e suas transformações espaços-temporais; processo de ocupação do território e distribuição da população; movimentos migratórios. Ação do Estado e o planejamento socioeconômico: instituições, medidas e políticas de intervenção no campo e na cidade.

HISTÓRIA

Orientação geral

A História existe como conhecimento vivo do passado. A busca incessante desse conhecimento funda o reconhecimento da identidade individual em sua relação direta com os lugares de memória, para que o homem possa compreender o seu lugar no mundo. Essa condição de conhecimento deve partir do estudo dos processos de desenvolvimento das sociedades modernas, suas origens e movimentos de mudança. Neste aspecto, o estudo da História caracteriza-se por ser aquele que, além de situar o homem nas dimensões temporal e espacial, fornece-lhe elementos que permitem a construção de uma visão crítica, fundadora da cidadania e impulsionadora da ação. Para isso, entretanto, é necessário que o conhecimento histórico possa dialogar com as outras áreas das Ciências Humanas e Sociais, estabelecendo com elas parcerias que aprimoram os modos de interpretação da história e, na sua própria esfera, motive o candidato a estabelecer relações e comparações entre a História Geral, a História das Américas e a História do Brasil. Só assim será possível compreender os processos históricos e as instituições sociais, políticas, econômicas e culturais que deles derivam, tanto quanto as práticas sociais e políticas de cada um dos segmentos sociais envolvidos. Assim, os candidatos deverão identificar a história como um processo de construção humana no qual o conjunto de transformações sociais, que se verificam ao longo do tempo, em espaços definidos, são o produto da ação e do pensamento de grupos sociais e não de indivíduos isolados; entender o processo histórico como articulações e combinações gerais e particulares dos níveis econômico, político, social e cultural. Espera-se, também, que os candidatos, a partir do processo de aprender a conhecer, tenham sido estimulados ao desenvolvimento da capacidade de formulação lógica e analítica do pensamento através da interpretação de textos e documentos, tabelas, mapas, gráficos e ilustrações, bem como de identificar, no contemporâneo, as condições de correlação com o passado e o presente históricos. Nesse movimento de compreensão e conhecimento serão enfatizados o entendimento, reconhecimento e uso crítico das tecnologias contemporâneas, lugares privilegiados da informação.

Programa

Parte I - A Época Moderna (Século XV ao Século XVIII)

As críticas ao pensamento medieval; humanismos e renascimentos. Expansão marítima e comercial: a crise do feudalismo e a expansão marítima e comercial; as conquistas ibéricas ultramarinas. Estado Moderno e Absolutismo; estado moderno e mercantilismo: práticas e teorias mercantilistas; mercantilismo e antigos sistemas coloniais. As colonizações portuguesa, espanhola, inglesa, francesa e holandesa. Brasil-Colônia: a economia colonial e a escravidão (as formas de dominação econômico-sociais); as formas de atuação do Estado Português na Colônia; a ação da Igreja. As reformas religiosas do século XVI; as revoluções científicas do século XVII. A crise do Antigo Regime: economia e pensamento ilustrado.

Parte II - O Mundo Ocidental de 1760/80 a 1870/80

As revoluções burguesas: a crítica ao mercantilismo; fisiocracia e liberalismo; os exemplos francês, inglês e americano. Liberalismo e nacionalismo: as ondas revolucionárias europeias de 1820, 1830 e 1848; as unificações italiana e alemã; nação e nacionalismo na Europa do século XIX. Crise do antigo sistema colonial ibérico: o processo de independência da América espanhola; a interiorização da metrópole portuguesa: as conjurações brasileiras do século XVIII e a corte portuguesa no Brasil; a revolução do Porto (1820) e a independência do Brasil. A Hispano-América: caudilhismo e a formação dos estados nacionais; os EUA e a Guerra de Secessão. Brasil: centralização e descentralização política no primeiro reinado; o projeto centralizador e a economia escravista; o processo abolicionista no primeiro reinado e a presença inglesa na América.

Parte III - O Apogeu da Sociedade Liberal e sua Crise (1870/1880 a 1939/1945)

As transformações nas economias europeias: do capitalismo liberal ao monopolista; a política imperialista: América Latina, África e Ásia. A expansão norte-americana e sua política para a América Latina. Liberalismo e democracia: o debate das idéias (liberalismo, conservadorismo, socialismo e anarquismo); política internacional na segunda metade do século XIX. A crise da sociedade liberal: guerras mundiais, revoluções sociais e fascismos; a Grande Depressão de 1929 e a experiência americana. Da monarquia à república (1870 – 1939): a transição do trabalho escravo para o trabalho livre; origens da indústria e da classe operária; a crise da monarquia: república federalista e coronelismo; literatura, política e pensamento social no Brasil. A crise do estado oligárquico na Hispano-América: economia e sociedade. Brasil: a crise dos anos 20 e o movimento de 1930; estado e capitalismo no Brasil: continuidades erupturas (a implantação das indústrias de base, a crise da economia agroexportadora e a política trabalhista); ideologia autoritária e centralização política: o Estado Novo e seus projetos; classe operária e corporativismo: leis trabalhistas e sindicalismo.

Parte IV – As Sociedades Atuais

A sociedade capitalista. Os anos 50: a guerra-fria e a bipolaridade; as modernizações europeias e asiáticas e o modelo americano; sociedades afro-asiáticas contemporâneas: imperialismo, descolonização e neocolonialismo; os movimentos culturais dos anos 60 e 70.

A construção e crise do socialismo: o modelo soviético e as experiências nacionais da Europa Ocidental; a construção do socialismo na China: da Longa Marcha ao socialismo de mercado. O mundo atual: as crises do Oriente Médio; as tensões raciais e o apartheid; a intolerância religiosa e a questão islâmica; neoliberalismo, globalização e novas estruturas políticas; as novas ideologias: neonazistas e minorias. O mundo hispano-americano: a dependência econômica na América Latina; populismo, autoritarismo e socialismo; as experiências de democratização; os movimentos de guerrilha na América desde 1960. O Brasil: redemocratização e populismo; a república populista e seus projetos econômicos e sociais; sindicalismo e movimentos sociais no campo e na cidade; da economia brasileira da Segunda Grande Guerra ao nacional-desenvolvimento; a crise econômica dos anos 60 e as reformas de base; a crise do estado populista; capitalismo e autoritarismo: a construção e a crise do milagre econômico; o golpe de 1964 e suas interpretações; a construção do estado autoritário e suas resistências: as organizações de direita e de esquerda; a reemergência do movimento social nos anos 70; cultura e arte no Brasil moderno. O Brasil da Nova República: conciliação e resistências; a Constituição de 1988: conquistas democráticas e continuidades autoritárias; os movimentos sociais no campo e na cidade; a crise econômica brasileira dos anos 80 e 90; os novos